



Em 'A Confissão de Leontina', a tariz baiana Rose Irene Visitação dá corpo e voz à personagem do conto homônimo de Lygia Fagundes Telles

“Levar ‘A Confissão de Leontina’ para diferentes estados é ampliar o alcance de uma história que infelizmente ainda se repete na vida de muitas mulheres. Por isso, queremos promover encontros que despertam reflexão e diálogo, através do teatro”

ROSE IRENE VISITAÇÃO

Entre a solidão e a resistência

Protagonizado por Rose Irene Visitação, ‘A Confissão de Leontina’ abre conversa franca com o público sobre invisibilidade e violência contra a mulher



Após a encenação do monólogo, a atriz bate papo com o público

A personagem criada por Lygia Fagundes Telles ganha voz e corpo no monólogo “A Confissão de Leontina”, protagonizado por Rose Irene Visitação, que fará ter duas apresentações gratuitas, às 19h, no Teatro Correios Léa Garcia, no Centro. Ao levar ao palco o conto homônimo, a montagem

aposta na intimidade de uma narrativa de abandono e solidão para tratar de uma experiência que, apesar de situada numa vida comum, permanece reconhecível no presente.

A direção e a dramaturgia são de Karina de Faria. Rose Irene, atriz e professora de teatro baiana, conduz a personagem Leontina, descrita pela produção como uma mulher simples do interior atravessada

pela solidão, pelo abandono e pela naturalização da violência contra a mulher. Depois de uma primeira circulação na Bahia, o espetáculo chega ao Rio com o anúncio de um bate-papo entre artista e plateia depois da apresentação.

O ponto de partida literário importa. Lygia Fagundes Telles construiu uma obra marcada por personagens que expõem tensões sociais e afetivas sem perder a am-

biguidade. Em “A Confissão de Leontina”, a fala de uma mulher que não costuma ocupar o centro da narrativa desloca o olhar para as estruturas que tornam a violência cotidiana, muitas vezes, invisível. A adaptação teatral torna essa escuta ainda mais direta.

“Levar ‘A Confissão de Leontina’ para diferentes estados é ampliar o alcance de uma história que infelizmente ainda se repete na

vida de muitas mulheres”, afirma Rose Irene. “Por isso, queremos promover encontros que despertam reflexão e diálogo, através do teatro”, completa.

Com 20 anos de carreira, a atriz é licenciada em Teatro e Pedagogia e atua como professora de arte na rede municipal de Feira de Santana (BA). A artista idealizou o projeto e desenvolve ações culturais no Espaço de Artes RV, em Teofilândia (BA). Em seu percurso, estão a circulação anterior de “A Confissão de Leontina”, em 2023, e trabalhos como “Shakespeare no Sisal – Romeu e Julieta” e “Pedras em Cena – O Ouro Encantado”.

Karina de Faria assina, além da direção, a dramaturgia e a produção executiva ao lado de Maristela Araújo. A ficha técnica inclui trilha sonora original de Deco Simões, figurinos de Simone Raslan e iluminação de Maria Carla Santos.

SERVIÇO

A CONFISSÃO DE LEONTINA
11 E 12/9, ÀS 19H

Teatro Correios Léa Garcia (Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro)
Grátis, com reserva de ingressos pela plataforma Sympla